

586 - CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PARTICIPANTES DE UM NÚCLEO DE TERCEIRA IDADE, ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO SF-36

Maria Estelita Rojas Converso (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Rita de Cassia Gargantini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - converso@fct.unesp.br

Introdução: atualmente a preocupação com a qualidade de vida do idoso tem feito crescer o número de Núcleos de Atendimento à Terceira Idade no Brasil. As atividades desenvolvidas nos núcleos são variadas, cada um deles tem uma programação específica para a comunidade atendida. A procura por esses núcleos aumenta constantemente, pois se entende que a prevenção é primordial nessa fase da vida. **Objetivos:** caracterizar através do questionário de avaliação genérica de saúde o SF-36, a qualidade de vida dos participantes de um núcleo de terceira idade e verificar se a presença de fatores de risco interfere na sua qualidade de vida. **Métodos:** foram avaliados 30 participantes, com idade entre 60 e 80 anos, média 70,5 ± 5,47 anos. A coleta de dados se deu através de uma ficha de identificação contendo dados pessoais e levantamento de fatores de risco e a aplicação do questionário SF-36. **Resultados:** Os dados colhidos demonstraram que a média geral dos domínios foi: capacidade funcional (80,67), limitação por aspectos físicos (79,17), dor (71,40), estado geral de saúde (85,67), vitalidade (75,83), limitação por aspectos sociais (91,25), aspectos emocionais (86,67) e saúde mental (84,53). A presença dos fatores de risco sedentarismo (3,33%), diabetes (13,33%), etilismo (16,67%) e tabagismo (0%) no grupo analisado foi muito pequena não permitindo assim a comparação dos dados. O único fator de risco que permitiu a correlação foi a hipertensão (46,67%) e mesmo nele não se verificou diferença significativa entre os dados quando se aplicou o Teste de Correlação de Spearman, demonstrando que a presença da hipertensão não interfere em sua qualidade de vida. **Conclusão:** conclui-se que a frequência a Núcleos de Terceira Idade pode interferir positivamente na qualidade de vida de seus participantes, pois a maioria dos sujeitos apresentou uma qualidade de vida muito boa ou boa em todos os domínios analisados. A presença de fatores de risco também foi muito pequena no grupo analisado, o que nos permite concluir que as orientações dadas aos mesmos estão sendo absorvidas e colocadas em prática. Orientações como a importância da atividade física, da necessidade de uma alimentação saudável, dos efeitos maléficos do fumo e do álcool são exemplos de como podemos prevenir o aparecimento de doenças cardiovasculares, osteomusculares, neurológicas, metabólicas e assim interferir nos fatores de risco “modificáveis” (sedentarismo, tabagismo, etilismo).